

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2021**

- - Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretária, Jorge Paulo Carvalho Cunha, e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----
- - Paulo Miguel Santos Moniz-----
- - Firmo Carpinteiro Ferreira -----
- - Emília Maria Vale Rucha -----
- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
- - Edi Manuel Lemos Gama -----
- - Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----
- - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó -----
- - Maria Rosário dos Santos Ferreira-----
- - Rui Miguel Tomé Moreira -----
- - Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----
- - Maria do Carmo Machado Francisco-----
- - António Maria Ribeiro Corrêa Esteves da Fonseca -----
- - Bernardo Dinis Narciso-----
- - Ricardo Jorge Vicente Talixa-----
- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- - António Joaquim Henriques Reis -----
- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- - Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----

Representantes da Câmara Municipal:-----

- - O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo -----
- - A Vice-Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves-----
- - O Vereador - Hélder Carlos Baixinho de Carvalho-----
- - A Vereadora - Rute Miriam Soares dos Santos -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- O Vereador - Paulo César da Silva Pinto -----
- A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- O Vereador - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues-----
- A sessão foi secretariada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes -----
- INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL---**
- Referiu que esta Assembleia Municipal é extraordinária, e por isso não irá haver período antes da ordem do dia, mas continua a haver período para o público usar a palavra. -----
- Assembleia Intermunicipal do Oeste** -----
- Informou que a próxima assembleia da Oeste CIM irá realizar-se no próximo dia vinte e nove pelas vinte e uma horas, entretanto, os elementos da Assembleia da Assembleia Municipal que fazem parte da Assembleia Intermunicipal, irão receber as devidas convocatórias. -----
- Resposta ao voto de pesar ao Doutor Jorge Sampaio** -----
- A Senhora Presidente deu conhecimento do conteúdo do e-mail enviado pelo Partido Socialista em resposta ao voto de pesar ao Doutor Jorge Sampaio que a assembleia deliberou. -----
- **Público** -----
- Intervenção do município Rui Guerreiro**-----
- Testes antigénicos**-----
- Qual a razão dos testes antigénico estarem a ser feitos numa clínica particular e não na farmácia existente em Arruda. -----
- Questionou se está previsto a farmácia começar a fazê-los porque tentou marcar um teste e, neste momento, só há marcações para dia vinte e sete. -----
- Intervenção do município António Dionísio** -----
- Vem solicitar uma resposta que devia ter tido na última assembleia, e que não teve, porque não foi possível, “a minha inexperiência política, se calhar, levou-me a ser comido de cebolada e fiquei sem direito à palavra.”-----
- Jardins de pedra** -----
- Em relação à resposta que o Senhor Presidente lhe deu na última Assembleia, sobre os jardins de pedra, referiu que não quer um Jardim à frente da porta de cada município, mas quer as valetas e os passeios limpos, as ervas cortadas, porque no mínimo, os municípios merecem isso, devido aos impostos que pagam. -----
- Provedor do Município**-----
- Referiu que também ficou sem resposta à sua questão sobre o Provedor do Município.
- A Senhora Presidente pediu desculpa de interrompê-lo, mas lembrou que esse assunto já foi discutido na última Assembleia. -----
- O município respondeu que não tinha tido direito a resposta, que a Senhora Presidente da Assembleia não deixou o Senhor Presidente da Câmara responder, “fui comido de cebolada pela Senhora, e há coisas que eu não gosto”.-----
- A Senhora Presidente da Assembleia referiu que o Senhor António tinha colocado a questão sobre o Provedor ao Senhor Presidente, e que a ordem de trabalhos incluía um

ponto sobre a nomeação do Senhor Provedor. Nessa altura o Senhor Presidente apresentou e respondeu em relação à nomeação da pessoa indicada para Provedor, os Senhores Deputados pediram os esclarecimentos que entendera, fizeram o devido debate e foi deliberado pela Assembleia. -----

- - A Assembleia é soberana, e a resposta às suas questões foi dada. A Senhora Presidente pediu muita desculpa, mas disse não ser pertinente, nem necessário voltar a falar desse assunto. -----

Parque das Rotas -----

- - Para quando é que está previsto o acabamento do Parque das Rotas? Não há segurança, não há espaço infantil, as sombras não existem, água potável nos bebedouros não existe, água nas regas não existe, quando é que aquilo está acabado? -----

Casas de banho no vale encantado-----

- - Quando é que se vai ter casas de banho no Vale Encantado?-----

Dinamizar o comércio local-----

- - O que é que o executivo pensa fazer para dinamizar o comércio local? A Rua Cândido dos Reis está a ficar deserta de lojas, e a vila ao fim de semana, mais parece uma vila fantasma do que o Vale Encantado, não há nada, não se vive, não há pessoas, não há nada em Arruda ao fim de semana a partir das treze horas de sábado. -----

- - O que é que o executivo pensa fazer para dinamizar um bocadinho mais a vila?-----

Barracas de peixe no Jardim Municipal-----

- - Para quando a retirada daquelas barracas no Jardim a cheirar a peixe e que estão junto aos parques desportivos? Aquilo já não se justifica, já é tempo a mais, já está na altura daquilo sair dali. -----

Iluminações de natal no Concelho -----

- - Referiu que hoje quando foi às redes sociais viu as várias críticas sobre a iluminação de Natal. -----

- - Como não acreditava muito bem naquilo que estava a ler, pegou no seu carro e percorreu todo o Concelho. Não viu uma única lâmpada alusiva ao Natal. -----

- - Em Arranhó percebeu que era Natal, mas em Cardosas e em S. Tiago dos Velhos só diz “CM Arruda dos Vinhos”, e se calhar as pessoas que não são do Concelho não sabem o que quer dizer. -----

- - Pensa que é muito pouco, é falta de criatividade, falta de ideias é muito pouquinho. -----

Reparo aos Senhor Deputados-----

- - “Quero fazer um reparo aos Senhor Deputados. Os Senhores andam na rua, tal como eu, e não conseguem ver aquilo que eu vejo e que os municipais vêem. Não vejo nenhum deputado levantar-se e dizer ao Senhor Presidente, que à sua porta ou à porta de fulano, algo está mal, não vejo, portanto, não sei o que é que os Senhores Deputados estão aqui a fazer.”-----

Intervenção da munícipe Paula Salema -----

Ambiente, resíduos verdes-----

- - Referiu que a recolha dos resíduos verdes, segundo a tabela das taxas para dois mil e vinte e um, é taxado à hora, ou seja, a pessoa que necessite da recolha dos resíduos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

verdes terá de pagar mais ou menos vinte e três euros, se for lixo industrial ou comercial a taxa é de quarenta e sete euros e qualquer coisa. -----

- - Assim, questionou qual a lógica dos municípios terem que fazer este pagamento, e no caso dos monos e na recolha de cartão, tanto quanto sabe, o serviço ser gratuito. -----

- - Referiu ainda, que o prazo médio de resposta que vai entre o contacto do município e a efetivação do serviço, segundo o site da autarquia, são dez dias. Questionou se, face às necessidades do Concelho, este prazo é razoável e o porquê da cobrança desta taxa, e se a mesma não acaba por ser um elemento dissuasor das pessoas recorrerem a este serviço. -----

Iluminação pública -----

- - Referiu que a iluminação pública é, manifestamente, insuficiente em várias ruas do Concelho, e na sua opinião esta insuficiência poderá potenciar acidentes de viação ou até mesmo a criminalidade. Deu o exemplo, da sua rua, Rua Manuel Policarpo Martins, que à noite, não consegue, de todo, ir despejar o lixo porque é demasiado escuro. A iluminação é led's, sabe que a potencia colocada é a contratada, mas questiona o porquê de não se contratar uma potencia superior. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Testes antigénicos-----

- - Referiu que, tanto quanto julga saber, a adesão a estes programas de testagem com acordo de colaboração com o Ministério da Saúde e o Governo da República são voluntários, ou seja, a adesão tem que ser despoletada pelas farmácias que queiram aderir, ou não. A informação que tem é que, de facto, a farmácia de Arruda não aderiu ainda a essa iniciativa do Governo, mas os municípios de Arruda não estão sem resposta, porque, como disse, há pelo menos, um operador no mercado que está a propor esse serviço aos arrudenses, é uma matéria que o executivo não pode interferir naquilo que é a opção da farmácia de Arruda, em aderir, ou não, a esse programa do Governo. -----

Jardins de pedra -----

- - Referiu que o executivo não faz mais que a sua obrigação em tentar manter os jardins, em preservá-los e a fazer a manutenção que é devida, é algo que procuram fazer sempre, e nunca o ouvirão dizer que não possa existir falhas porque podem sempre existir, porque vive-se num contexto marcado pela ruralidade e as ervas crescem, e ainda bem, isso significa que a terra é fértil e isso tem que ser gerido com a devida parcimónia. -----

- - É preciso perceber e sensibilizar os municípios para uma realidade que, neste momento, por opção do executivo, não se está a aplicar produtos químicos fitofármacos, o que significa que se reduziu ou eliminou completamente a utilização de produtos químicos para controlar o crescimento das ervas daninhas, estando-se a substituí-los por outros produtos que não tem a aplicação do chamado glifosato, e por isso pode haver alguma falha, mas isso é uma questão de opção política que o executivo tomou na preservação da defesa da saúde pública, porque efetivamente há alguns estudos que apontam que a utilização excessiva de produtos químicos, para controlar as espécies infestantes, pode ter danos para a saúde pública, e o executivo optou pela saúde pública.

Provedor do Município

- - Relativamente às questões do Provedor do Município, referiu que elas já foram afloradas na última Assembleia Municipal e até houve um debate aceso sobre essa matéria.

- - A votação foi a que foi, portanto, aquilo que pode dizer é que se estão à espera que o Provedor do Município, Rogério Correia, pelo facto, de ter sido o mandatário desta candidatura, tenha uma análise menos minuciosa em relação ao escrutínio que deve fazer à atuação do Município, acha que conhecem mal o Rogério.

- - Acha que a função dele não vai ser posta em causa por causa disso, porque se há coisa que na carreira, na vida e na forma de estar do Rogério é que sempre se pautou por defender os interesses públicos e do Município, independentemente das forças políticas que conjunturalmente representava. O Rogério tem uma dimensão que ultrapassa muito isso e acha que isso é justo reconhecer.

Parque das Rotas

Referiu que de acordo com o projeto, o Parque das Rotas foi concluído, ou seja, as árvores demoram o seu tempo a crescer, se bem se recorda aquilo que existia antes naquele terreno, era um completo descampado que resultou de uma operação de terraplanagens por causa daquela urbanização, o solo é pobre, há de continuar a ser pobre, e exige uma manutenção e um esforço para que as árvores possam crescer, muitas delas são novas, a copa de alguns pinheiros está muito desenvolvida, mas há outras copas que ainda não acompanharam essa evolução.

- - É preciso dar tempo ao parque, não sabe se o Senhor António teve ocasião de ir à inauguração, presume que não, mas nessa altura teve ocasião de dizer que era preciso dar-se tempo para o parque fazer o seu caminho, e para isso serão precisos, no mínimo, dez anos, para que o parque possa ser aquilo para o qual foi projetado.

- - Sabe que as pessoas são muito imediatistas, em alguns casos, e às vezes não há tempo nem paciência para esperar por isso, mas a verdade é essa, é preciso dar tempo para que o parque possa desenvolver-se.

- - Mencionou que a água nos bebedouros ainda não foi ligada, mas por uma opção devido à questão da pandemia, e por uma questão de segurança, quando houver mais segurança em fazê-lo, naturalmente que o irão fazer. Os bebedouros já chegaram a estar em funcionamento, antes de aparecer a pandemia.

Dinamização do comércio local

- - Sobre a dinamização do comércio local, mencionou que o executivo tem feito um esforço, não só com a campanha do *Crowdfunding* bem como a campanha do vale "Apoiar o comércio local". Ainda hoje nesta Assembleia Municipal há um ponto da ordem de trabalhos que é precisamente o Orçamento e as GOP para dois mil e vinte e dois, onde está previsto, mais uma vez, continuar a incentivar e a apoiar o comércio local através desses dois programas e, por isso, este executivo vai continuar muito próximo e a apoiar o comércio local.

Barracas de peixe no Jardim Municipal

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - É um assunto que está intimamente relacionado com a questão das obras do Mercadinho d'Arruda, já foi reconhecido que efetivamente há um atraso no andamento dos trabalhos que é preocupante. -----

- - Primeiro é preciso resolver a questão do andamento dos trabalhos para depois se ter capacidade para solucionar esse problema. -----

Iluminações de natal no Concelho -----

- - No que diz respeito à iluminação de Natal, referiu que é uma questão de opinião, referiu que o Município fez o que fez com a prata da casa, não teve que fazer nenhum investimento adicional ou custo adicional para colocar essa iluminação pública. O trabalho que está feito é fruto do suor dos colaboradores do Município a quem agradeceu, louvou e enalteceu o trabalho e o profissionalismo que tiveram para se poder proporcionar aquilo que é possível proporcionar em termos de iluminação de Natal aos arrudenses.-----

Ambiente, resíduos verdes -----

- - Sobre a taxa para recolha de verdes, referiu que essa taxa prende-se com o facto de o Município ter também o custo da deposição e do tratamento desses resíduos. -----

- - Em breve, irá haver uma reunião com a Valorsul, para se tentar ver se é possível depositar também os verdes e se assim for, irá tentar-se remover essa taxa aos concidadãos e munícipes, mas a verdade é que existe. De todo o modo, chamou a atenção que neste momento já está em funcionamento, no estaleiro municipal, o Ecocentro que os munícipes podem colocar lá qualquer resíduo, mesmo os verdes, sem pagamento de qualquer taxa. -----

- - Sobre o prazo médio de dez dias para responder aos munícipes, mencionou que é o prazo que é possível, são várias as solicitações, Arruda é um Concelho que tem uma predominância de meio rural e as pessoas produzem muito este tipo de resíduos, depois é natural que exista estes constrangimentos, embora os dez dias cumpram aquilo que determina o Código do Procedimento Administrativo que é aplicável. -----

Iluminação pública -----

- - Sobre a iluminação pública, referiu que efetivamente a mudança para os led's e esta transição tecnológica, passou a haver alguns constrangimentos, e constata-se que efetivamente em alguns, pontos esta questão pode ter pertinência. O executivo procurou fazer esse esforço de reforçar onde era mais necessário, sobretudo junto às passadeiras e cruzamentos, e isso foi visível numa intervenção que se fez na Avenida Afonso Henriques onde foi colocada iluminação semafórica de controlo de velocidade no sentido de melhorar a circulação rodoviária nessa artéria, mas este é um trabalho e um caminho que se vão procurar continuar fazer. -----

Ordem do Dia -----

PONTO N.º 1 – TOMADA DE POSSE DO PROVIDOR DO MUNÍCIPE -----

- - A Senhora Presidente da Assembleia Municipal chamou o Senhor Rogério Quirino da Silva Correia, para tomar posse como Provedor do Município. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PROVIDOR DO MUNÍCIPE -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021



- - “Foi após profunda reflexão que decidi aceitar o convite para ser proposto para Provedor do Município do Município de Arruda dos Vinhos. Decidi aceitar este honroso convite porque entendo que todos devemos contribuir e exercer o direito de cidadania e ter a humildade necessária para continuar a trabalhar, das mais diversas formas, para servir a Comunidade em que estamos inseridos. -----

- - Faço parte de uma Geração em que quase tudo foi conquistado, inclusive a Liberdade, sabendo que tínhamos que construir, e empenhámo-nos para construir nas mais variadas frentes, um Futuro melhor para nós e para os nossos vindouros. -----

- - Faço parte de uma Geração em que um Presidente, num célebre discurso, perguntou aos jovens do seu País “não perguntem o que é que o vosso País pode fazer por vocês, perguntem o que é que vocês podem fazer pelo vosso País”. Estas referências, a par de tantas outras, serviram de mote e propósito para me envolver em todas as atividades em que tenho participado ao longo da minha vida - servir a Comunidade em que estou inserido, construir um Futuro melhor e com mais qualidade de vida. Foi assim no passado e será assim no Futuro enquanto tiver capacidade para tal.-----

- - Agradeço o convite e a confiança que a maioria da Câmara e da Assembleia Municipal depositaram na minha Pessoa para, mais uma vez, servir a Comunidade - agora como Provedor do Município. -----

- - Agradeço ao anterior Provedor, Jorge Cunha, por todo o trabalho desenvolvido, por ter sido um Pioneiro a nível nacional desta função e ter tido a visão de realizar em Arruda dos Vinhos o 1º Encontro Nacional de Provedores. Muito Obrigado Jorge Cunha. -----

- - Caros Eleitos,-----

- - Caros Municípes, -----

- - Informo que a partir desta data serei o Provedor do Município, para defesa e promoção dos seus direitos, garantias e interesses legítimos. Serei o Provedor de todos os Municípes. -----

- - Procurarei exercer um mandato que sirva os propósitos da função através do diálogo, da determinação e persistência, de modo a que o Município se sinta representado e continue a confiar na função do Provedor. -----

- - Posso afirmar que exercerei o mandato com autonomia, isenção e rigor como prática diária e habitual, mas com exigência e intervenção e posso afirmar também que não irei participar nas guerras político-partidárias nem permitirei que esta função seja utilizada como arma de arremesso político ou qualquer outra que não sirva o propósito do Estatuto do Provedor do Município do Município de Arruda dos Vinhos, previsto no seu Regulamento, aprovado em Câmara e Assembleia Municipal. -----

- - Estarei nesta função apenas e exclusivamente para servir os Municípes e as suas justas reclamações e sugestões. -----

Muito Obrigado.” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - Agradeceu por, mais uma vez, se colocar ao serviço de Arruda e dos arrudenses da forma que todos conhecemos. Estamos gratos. -----

PONTO N.º 2 - QUINTA DA MURZINHEIRA – GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO NAS ÁREAS DE TRABALHO DA MUSEOLOGIA EDUCAÇÃO/CULTURA – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES-----

- - Presente e-mail do GAEM – Gabinete de Apoio ao executivo Municipal. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, designar os seguintes deputados para o grupo de Trabalho para estudo e implementação nas áreas de trabalho da museologia educação/cultura - Quinta da Murzinheira:-----
- - Pelo PS – Jorge da Cunha -----
- - Pela Coligação Arruda, Agora! – António Reis-----
- - Pela CDU – Sara Gligó -----
- - A Deputada Independente – Raquel Carvalho -----
- - Pelo partido Chega – António Fonseca-----

PONTO N.º 3 - COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO À EXECUÇÃO DO DOCUMENTO ESTRATÉGICO ARRUDA 2025 – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES-----

- - Presente e-mail do GAEM – Gabinete de Apoio ao executivo Municipal -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, designar os seguintes deputados para a comissão de Acompanhamento à Execução do Documento Estratégico Arruda 2025:-----
- - Pelo PS – Pedro Fernandes-----
- - Pela Coligação Arruda, Agora! – Paulo Moniz -----
- - Pela CDU – Sara Gligó -----
- - A Deputada Independente – Raquel Carvalho -----
- - Pelo partido Chega – António Fonseca-----

PONTO N.º 4 - PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE ARRUDA DOS VINHOS (2021-2030) -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 02 de novembro -----
- - INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO -----
- - Em relação ao documento, referiu que no Decreto-Lei oitenta e dois barra dois mil e vinte e um de treze de outubro, o artigo setenta e nove, ponto um considera que os Planos Municipais de Defesa da Floresta em vigor produzem efeitos até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quarto, ou seja, sendo depois substituído por programas de execução fiscal previstos no mesmo Decreto-Lei, ou seja, apesar de se a referir que este plano irá vigorar até dois mil e trinta, segundo o Decreto-Lei que falou, assim não o será. -----
- - Questionou se no gabinete técnico florestal do Município existe uma técnica e se esse gabinete é intermunicipal ou se é só do Concelho? -----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS -----
- - Referiu que no anterior mandato fazia parte da comissão de Defesa da Floresta e houve aqui um largo tempo entre o que a comissão fez e o que trouxe agora à aprovação desta Assembleia Municipal. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - Questionou se o Senhor Presidente tem alguma justificação relativamente a esse tempo a que levou que o plano fosse apresentado quase no tempo limite para a sua aprovação. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu a intervenção da Senhora Deputada Raquel Carvalho, e referiu que não tem de cor o artigo que falou, mas o parecer do ICNF é de vinte e três de outubro de dois mil e vinte e um, portanto, é quase coincidente com a data de publicação em Diário da República do Decreto-Lei que citou. -----

- - Imagina que essa matéria terá sido apreciada pelo ICNF e, o parecer foi vinculativo e positivo, que consta dos documentos que foram entregues aos Senhores Deputados para apreciação, tem a data de vinte e três de outubro, mas é uma questão que irá tomar boa nota e procurar esclarecer, se não for antes será na próxima assembleia. -----

- - De todo o modo diria que o ICNF terá tomado em conta o novo enquadramento legal, assim espera que tenha sido. -----

- - Em relação ao Gabinete técnico florestal referiu que existe uma técnica superior que é engenheira do território e que também faz parte também do Serviço Municipal de Proteção Civil, a Engenharia Inês Bruno. -----

- - No entanto, também se tem consciência de que esta matéria é muito importante para o território e, está enlencado também como um dos objetivos no âmbito do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas está prevista uma alteração ao mapa de pessoal onde efetivamente vamos prever a criação de mais um posto de trabalho no mapa de pessoal para procurar recrutar mais um técnico superior na área da engenharia florestal porque é reconhecido que há muito trabalho a fazer e este plano também é exigente nesta matéria e, para isso poder ser bem feito, são precisos mais recursos humanos porque a engenheira Inês Bruno está muito sobrecarregada com outras matérias que não só a parte florestal, tem também a Proteção Civil e Incêndios. -----

- - Relativamente à questão colocada pelo Senhor Presidente da Junta Freguesia de Arruda, referiu que o timing, de facto, foi quase in extremis efetivamente mas tem a ver não só na deliberação, mas sobretudo naquilo que foram os pareceres das entidades que demoraram algum tempo a dar esses pareceres. O pedido tinha sido feito no primeiro trimestre e só em outubro, é que veio parecer vinculativo do ICNF, depois houve a necessidade de remeter novamente à câmara para deliberação, a seguir houve um período de consulta pública por mais trinta dias úteis e rapidamente se chegou a este ponto, mas ainda se chegou a tempo de estar em condições de se poder deliberar sobre esta matéria com a devida tempestividade. -----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, colocou o ponto a votação. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Arruda dos Vinhos (2021-2030). -----

PONTO N.º 5 - DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2022 -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de novembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - Mencionou que se está na presença do documentoo que será anualmente o mais relevante considerado em termos daquilo que é a atividade do Município. -----
- - O Senhor Presidente fez um agradecimento público a todos os colegas do executivo que contribuíram, para a feitura deste documento, a todos os técnicos do Município que colaboraram e fizeram tudo para que se pudesse apresentar este resultado e, não menos importante uma palavra também especial ao Chefe da Divisão Financeira e de Recursos Humanos, o Dr Bruno Anágua, pelo trabalho de excelência técnica, como sempre, porque este é um documentoo quer politico quer técnico e, tem a consciência e a convicção que é um bom documentoo e que responde aos anseios legítimos das populações, que garante também aquilo que é o cumprimento de objetivos eleitorais sufragado e os documentos em vigor de gestão estratégica, nomeadamente o documentoo estratégico Arruda dois mil e vinte e cinco. -----
- - Como dizia John Keynes “Não há uma evidência clara a demonstrar que a política dos investimentos socialmente mais vantajosa coincida com a mais lucrativa”. -----
- - A gestão de um orçamento público e de recursos públicos não se compadece com a lógica estrita do custo / proveito, muitas vezes o proveito é deferido não é imediato e, portanto, tem que se fazer uma análise muito rigorosa entre o deve e o haver porque há um custo social e há também um benefício social.-----
- - Este é um orçamento que visa contribuir para controlar a pandemia, cuidar das pessoas, dinamizar a economia e preparar o futuro. -----
- - É uma ponte entre aquilo que é o passado, uma vez que esse passado está bem vincado com um projeto mobilizador de uma variante rodoviária externa à vila de Arruda que, mais uma vez está bem presente nos documentos de gestão previsional para dois mil e vinte e dois onde se prevê uma verba a rondar os novecentos mil euros para concluir o processo expropriativo e, mais do que nunca, ver concretizada esta ambição a favor dos munícipes com uma previsão de arranque da obra durante o primeiro semestre de dois mil e vinte e dois.-----
- - É uma ponte para o presente, porque efetivamente estão previstas respostas muito significativas no que diz respeito ao apoio às famílias, às empresas e às instituições no combate e na mitigação dos efeitos nefastos da COVID-19. -----
- - É uma ponte também para futuro com uma agenda de inovação, investigação, qualificação, valorização dos recursos endógenos e combate às alterações climáticas bem presente nos projetos do ArrudaLab e Mercadinho d’Arruda com mais de oitocentos euros. Os territórios só terão futuro se tiverem pessoas e terão tanto mais futuro quanto mais qualificadas forem. -----
- - É um orçamento que alia forte investimento público e apoio social, um pacote fiscal mais “amigo” de sempre das famílias e empresas do Concelho, com um rumo e uma estratégia bem definida, executando o documento Estratégico Arruda dois mil e vinte e cinco e o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. -----
- - Selecionou quinze tópicos dos projetos em destaque, mas poderia ter sido muitos mais.-----



- - Esses tópicos são: Conclusão da empreitada de requalificação do Bairro João de Deus; implementação do projeto da variante à Vila de Arruda (expropriações e concurso); conclusão da empreitada de requalificação do antigo edifício dos Paços do Concelho e adaptação ao projeto Arruda Lab, centro de inovação agroindustrial; conclusão da requalificação do Mercado Municipal e adaptação a Mercadinho d'Arruda; Melhoria dos protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia, com mais recursos financeiros e materiais; início de execução do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas; substituição do relvado sintético do Campo Municipal de Futebol, alargamento para zonas adjacentes e recreios de centros escolares; beneficiação do Centro Escolar do Casal do Telheiro (instalação de telheiro exterior e insonorização do refeitório); implementação do PELEG – Programs de Entrega de Livros de Exercícios Gratuitos; conclusão de instalação de DAE (desfibriladores automáticos externos) em todas as escolas; melhoria da rede de saneamento básico (execução da rede em baixa do Carrasqueiro) e do Sistema de gestão da água; implementar um roteiro para o desconfinamento, com a prescrição social e a prescrição de atividade física; valorização do Estatuto Municipal do Cuidador Informal (reforço de apoio às famílias e centro de capacitação); instalação de um campo de street basket; programa de reforço de internet / fibra ótica por localidades deficientemente servidas. -----

- - Como objetivo dos documentos previsionais para dois mil e vinte e dois, tem-se a melhoria dos níveis de resposta às necessidades básicas da população; continuidade da intervenção ao nível da ação social e saúde; continuidade de esforços na contenção e racionalização de recursos, designadamente, pela modernização administrativa e aproximação do Município ao Cidadão; razoabilidade dos níveis de endividamento municipal; cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), designadamente, pela inexistência de pagamentos em atraso, bem como a necessidade de reforço de saldos de fundos disponíveis; pautar pelo rigor e consolidação orçamental, tendo por meta um grau de execução orçamental superior a oitenta e cinco por cento. -----

- - Relativamente às grandes componentes do orçamento, no âmbito da receita corrente está prevista uma verba na casa dos doze vírgula zero seis milhões de euros, de capital em dois vírgula um milhões de euros e a receita não efetiva de quinhentos e cinquenta mil euros. Em termos de macro números, dá um total de catorze vírgula oito milhões de previsão de receita e também catorze vírgula oito milhões de euros de previsão de despesa, sendo que a despesa é composta por despesa de natureza corrente de onze vírgula três milhões de euros e de capital de dois vírgula oito milhões de euros, sendo a não efetiva de seiscentos e trinta e sete mil euros. -----

- - Em resumo, há a destacar um aumento da receita corrente em cerca de quarto vírgula oito por cento, devido aos seguintes fatores: um aumento da cobrança de impostos e taxas que é previsível com a média dos vinte e quatro meses a subir nos últimos doze e um aumento das vendas de bens e serviços que também tiveram uma variação positiva com a média dos vinte e quatro meses que foram utilizados para prespetivar o

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

cumprimento estrito das regras da contabilidade pública no que diz respeito ao apuramento das receitas no orçamento municipal. -----

- - Em termos de redução da receita de capital, verifica-se que é de seis vírgula nove por cento e a justificação para esta quebra é devido ao empréstimo de médio longo prazo contratualizado em dois mil e dezanove que já atingiu o seu limite máximo de utilização, na casa de um vírgula noventa e cinco milhões de euros, ao empréstimo de médio-longo prazo contratado em dois mil e vinte ao abrigo do “Primeiro Direito” que também já atingiu uma utilização significativa e a comparticipação a fundo perdido do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana também já teve alguma utilização e isso faz decrescer para dois mil e vinte e dois a perspetiva de obtenção de receita de capital nessa proporção. -----

- - No que diz respeito à despesa pode-se verificar um aumento da despesa corrente na casa dos quatro vírgula dois por cento, fundamentalmente, devido a três fatores fundamentais, o primeiro devido ao aumento das despesas com pessoal que tem a ver com o aumento da base remuneratória da função pública, algum aumento do número de trabalhadores e também a atribuição do subsídio de penosidade e insalubridade a favor de alguns dos trabalhadores que estão previstos, o segundo devido ao acréscimo das despesas com a aquisição de bens e serviços, (combustíveis, eletricidade, limpezas, etc) que, como sabem, tem aumentado em termos de custo, o terceiro devido ao acréscimo com transferências para as juntas de freguesia e com o aumento das transferências para as famílias no âmbito daquilo que é o apoio à Covid no âmbito do Fundo de Emergência Social entre outros projetos que estão em vigor. -----

- - No que diz respeito à redução da despesa de capital, ela sente-se de uma forma mais significativa com trinta e seis vírgula um por cento e, pode-se sintetizar a justificação em duas ordens de razões. A primeira tem a ver com um abrandamento em matéria de investimento, decorrente da ausência de enquadramento em sede de alguns financiamentos comunitários ou contratos-programa e a segunda com a opção de, para já, não se ir recorrer a financiamento bancário em dois mil e vinte e dois, para além do empréstimos contratado em dois mil e vinte no âmbito do programa “Primeiro Direito”. O aumento da despesa não efetiva é de dezanove vírgula dois por cento, basicamente diz respeito a amortizações de capitais de empréstimos contratados anteriormente.-----

- - Fazendo uma análise comparativa da receita entre o orçamento de dois mil e vinte e um e o orçamento de dois mil e vinte e dois, verifica-se que o orçamento de dois mil e vinte e um totalizou um total de receitas de cerca de quinze vírgula oito milhões de euros e está-se a prever que para dois mil e vinte e dois seja catorze vírgula oito milhões de euros, o que significa que há um ajustamento no orçamento em cerca de um vírgula um milhões de euros, o que dá um ajustamento em baixa de seis vírgula sete por cento. -

- - No que diz respeito à análise comparativa da despesa, o ajustamento é idêntico em proporção, ou seja, de seis vírgula sete por cento a menos.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----

- - Olhando para o orçamento e vendo o Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas e tendo em conta que foi uma bandeira da sua campanha autárquica passada,

vê que estão alocados quinze mil euros. Dá de barato a justificação que o Plano de Combate às Alterações Climáticas faz-se também com a alocação de verbas noutras rubricas, mas gostava de perguntar concretamente onde é que estes quinze mil euros vão ser aplicados, em que projetos, em que medidas e qual o prazo para eles serem aplicados. -----

- - O PDM – Plano Diretor Municipal é um assunto que é caro a todos os partidos, o PSD também batalhou bastante nestes últimos meses e a rubrica tem cinquenta e quatro mil euros. O que é que será para fazer? É para avançar com uma revisão? É para contratar estudos? Qual é o prazo para que os mesmos sejam apresentados ou sejam pelo menos iniciados? -----

- - Em relação à questão da educação, que é um vetor essencial para o desenvolvimento do Concelho e, tendo em conta, que, se calhar, também é económica ou social que mais contribuiu para a mudança da sociedade no Concelho de Arruda dos Vinhos e até em Concelhos limítrofes, para uma melhoria das condições de vida e de oportunidades de trabalho, porque existe uma espécie cluster da educação e Arruda é uma referência na educação a vários níveis, seja no público, seja no privado ou seja no cooperativo porque é que, ano após ano, só se tem alocados oito vírgula quatro por cento das GOP? Como é que se pode considerar estratégico o investimento na educação quando, comparado com outros investimentos, apenas se tem oito vírgula quatro por cento, tendo em conta a real dinâmica que o setor da educação dá para o crescimento social e para o crescimento económico do próprio Concelho e até para a própria valorização do Concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO ANTONIO ESTEVES DA FONSECA

- - “O Chega acha a forma pouco cuidada da apresentação técnica dos mapas de controlo orçamental da receita e da despesa e dos demais mapas. -----

- - As opções para o plano para dois mil e vinte e dois e de política orçamental da Câmara Municipal, não corresponde àquilo que globalmente entendemos ser melhor para a qualidade de vida dos cidadãos das quatro freguesias de Arruda dos Vinhos. Consideramos irresponsável o desinvestimento global de catorze vírgula quatro por cento em relação ao passado orçamento que traduzindo em números, traduz-se em quase um milhão e meio de euros, destacamos os seguintes pontos: -----

- - A segurança e ordem pública, menos nove vírgula quatro por cento que o orçamento passado; saúde, bem-estar e ação social, menos treze vírgula três por cento em relação ao orçamento passado; turismo e outras funções económicas, menos quarenta e sete por cento em relação ao orçamento passado. -----

- - Neste ponto referir, que é, de facto, que o gera riqueza, tanto para comerciantes como para o Concelho está a ser posto em risco já no próximo ano. -----

- - Com o já recorrente desinvestimento no setor turístico, vemos hoje a Academia de Dressage inativa bem como o hotel Quinta Santa Maria, a rota das Linhas de Torres mal sinalizada e quando sinalizada muitas vezes estão degradadas. Vemos o Forte da Carvalha não explorado e descuidado, consideramos que seja um verdadeiro monte de ervas por cima de um monte de pedras que timidamente espreitam por baixo do solo.

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

Este local que, outrora, foi estratégia para vencer batalhas passa agora a ser estratégico para possíveis atividades ilícitas e perigosas para quem quer visitar. -----

- - Por fim, e na verdade, algumas das promessas deste plano e orçamento já existem há vários anos, mas não são executadas, como, por exemplo, a falta de saneamento que acabou de falar na explicação do orçamento, mas vamos ver se este ano vai ser alguma coisa feita. A habitação, veem também um grande desinvestimento na habitação e mais tarde, vamos votar também nas taxas que é uma questão importante que depois falarei. -

- - Independentemente da opção e escolha política, o que está aqui em causa é também a atitude passiva da Câmara Municipal na realização do que se propõe fazer.-----

- - Apesar de não estarmos de acordo com muitas das propostas apresentadas, queremos enaltecer a proposta apresentada no âmbito da educação. Consideramos que, na atual conjuntura muitas famílias têm visto os seus rendimentos reduzidos pelo que muitas vezes é difícil conseguir suportar as despesas associadas à educação e, por isso, como vossa excelências mencionam, também nós consideramos a educação um vetor de desenvolvimento estratégico do Concelho e achamos positiva a proposta no âmbito do programa de entrega de livros de exercícios gratuitos para todos os estudantes.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Referiu que a questão de como a juventude foi abordada neste orçamento municipal vem esclarecer algumas narrativas do passado que visam, acima de tudo, fomentar a ideia que a juventude, ao nível do PS em Arruda dos Vinhos, não vai para a frente, a juventude em si, não pretende alcançar os seus anseios. -----

- - O Partido Socialista para dois mil e vinte e dois tem um orçamento bastante claro, é um orçamento que tem várias propostas estratégicas sim, mas propostas que muitas vezes não estão na rubrica da juventude. -----

- - Olhar para a rubrica da juventude e simplesmente fazer a diferença entre aquilo que é o seu valor em dois mil e vinte e um e em dois mil e vinte e dois e dizer que o PS está a desinvestir a juventude é uma narrativa ilusória ou é um ilusionismo orçamental. -----

- - É preciso olhar sim, para aquilo que são as propostas do Partido Socialista ao nível de políticas de juventude no geral, isso é o mais indicado. -----

- - Olhar para propostas como a substituição no relvado sintético no campo jogos municipal, uma proposta que vale cem mil euros, é ou não, uma política de juventude? - Uma proposta como a construção do campo street basket a ser construído no Casal do Telheiro, orçamentada em quinze mil euros, é ou não, uma política da Juventude.-----

- - Uma proposta, como foi falado na intervenção anterior, do programa de entrega de livros gratuitos orçamentada em dez mil euros, é ou não, uma política de juventude e ao mesmo tempo a requalificação do Centro Escolar do Casal do Telheiro, orçamentado em cinquenta mil euros, é ou não, uma política de juventude, ou seja, a narrativa construída na diferença em quinhentos e cinquenta euros, uma diferença num orçamento de catorze milhões é irrisório, e depois quando se olha para estas políticas que somam sozinhas, cento e setenta e cinco mil euros, acaba por não fazer muito sentido. -----

- - “Eu vim aqui, só para não estarmos mais quatro anos a falar sobre isto, porque se olharmos para os quatro anos passados, já houve muitas intervenções sobre esta matéria,



assim o assunto fica já encerrado, fica já encerrada esta questão sobre o PS não investir na juventude.” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO-----

- - Face ao pouco tempo que tem disponível, referiu que iria frisar aquilo que considera que não corresponde às expectativas e às necessidades reais do Concelho.-----

Relativamente à questão do Ambiente, há uma rubrica para a limpeza de rios de cinco mil euros, entende que não chega. As técnicas que se tem utilizado, devem ser revistas, é preciso criar maior eficiência e maior durabilidade das mesmas.-----

- - Relativamente às questões da adaptação das alterações climáticas questionou o que é que trata este estudo e o que é que irá responder, verdadeiramente, ao cerne deste tema.

Relativamente à questão do saneamento e do problema da ETAR de Arruda dos Vinhos referiu que deveria de haver duas fases, uma delas seria a ampliação da ETAR, a outra seria a criação de minis ETAR's no que diz respeito às zonas industriais, para que os efluentes das indústrias sejam tratadas ou pré-tratadas para posterior serem descarregados no coletor geral. Sem isto a ETAR nunca vai responder às necessidades nem à questão dos agentes tóxicos que existem nos efluentes industriais, matando todos os microrganismos bem como a questão da decomposição da matéria orgânica, que é o que acontece presentemente no rio da Pipa. Assim, em dois mil e vinte e dois, não vê solução para o problema da poluição do rio da Pipa. -----

- - Relativamente à questão da Cultura deixou a nota que a tauromaquia que tem raízes seculares no Concelho, mas na verdade é ignorada neste plano relativamente àquilo que já foi falado na assembleia anterior, sobre a necessidade de intervenção nos curros da praça José Marques Simões.-----

- - Relativamente ao Arruda Lab, que é uma obra em que está previsto gastar quinhentos mil euros, gostaria de saber o que é que já foi gasto em dois mil e vinte e um, qual o valor para apetrechamento ao nível de equipamentos, para o seu funcionamento e para o quadro de pessoal. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RUI MOREIRA-----

O Partido Socialista gostaria de frisar que este orçamento é um orçamento que é sóbrio e cauteloso, face à situação pandémica, mas mesmo assim, mantém a ambição de cumprir os objetivos definidos no programa Arruda dois mil e vinte e cinco e no Plano de Adaptação às Alterações Climáticas Municipal, tal como estava definido no programa eleitoral do Partido Socialista. -----

É uma estratégia de desenvolvimento local centrada na sustentabilidade, não esquecendo as componentes sociais, económicas e estruturais que devem ser sempre acauteladas. -----

- - Não abdicando do que foi proposto no manifesto eleitoral, num contexto de elevada complexidade e incerteza, este é um orçamento concebido para continuar o caminho da recuperação financeira do Município e o desenvolvimento do Concelho, com uma previsão de execução plurianual conservadora, tal como se exige neste momento, porque parece que se está a entrar numa nova vaga da Covid com uma nova variante em

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

que a mesma parece ser mais infeciosa que a anterior, não é de todo perceptível que se vá arriscar num orçamento quando não se pode prever o que pode acontecer. -----

- - Estes dois últimos anos fizeram aumentar o grau de cautela quando se faz orçamentos, quando se faz previsões, porque as anteriores previsões saíram furadas. ----

- - O país estava a atingir níveis económicos pré covid e, neste momento, poder-se-á estar num momento de viragem e, como tal, exige-se cautela. -----

- - A força de um orçamento centra-se na sua exequibilidade e no impacto que provoca a jusante bem como na estratégia que assenta no seu conteúdo programático lá contido, nunca pode criar desequilíbrios financeiros, conforme existiram outrora. -----

- - Este é um orçamento que não tem empolamento de receitas nem suborçamentação de despesa. Neste momento, é necessário ter em conta que na elaboração deste orçamento, além do impacto da Covid, mas também em algo que é fundamental para a gestão financeira do Município e que é a questão de não se ter orçamento a nível nacional. Durante meio ano, irá ter-se uma gestão de duodécimos, só depois disso haverá um orçamento a nível nacional, mas ainda não se sabe de que forma poderá vir. -----

- - Assim sendo é entendimento por parte do Partido Socialista que este orçamento é um orçamento positivo, é um orçamento que respeita os sacrifícios feitos nos últimos anos pelos arrudense no que toca ao cumprimento dos objetivos financeiros a que foi obrigado, de forma a responder às heranças do passado. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

- - “A CDU considera que os documentos apresentados, precisam de ser mais aprofundados porque mostra-nos algumas projeções, mas não estabelecem os objetivos em matérias cruciais para o Concelho como, por exemplo, a mobilidade nos movimentos pendulares de utentes dos transportes públicos e no reforço da redução tarifária. -----

- - Sobre as áreas importantes, estratégicas e nevrálgicas como a saúde e educação entre outras, não é apresentado um plano de ação reivindicativo junto do Governo pecando por não identificar os principais problemas e potencialidades do Concelho. -----

- - Assim, por estes motivos não defendem as necessidades da presente geração e das gerações vindouras arrudenses. -----

- - Em relação à proposta de alívio fiscal para as famílias, que é um designo com o qual concordamos, ainda mais quando estamos numa crise provocada não só pela pandemia, mas também pela linha da política do Governo em promover baixos salários e desregulação do mercado de trabalho, não conseguimos compreender como é que as receitas previstas, nos chamados impostos indiretos, têm um aumento brutal em dois mil e vinte e dois, cerca de seiscentos e dezanove mil euros mais dezoito vírgula nove por cento, quando se refere com determinação que as famílias e as empresas vão ter alívios fiscais. -----

- - A proposta também revela que, na rubrica da habitação, saneamento, água e ambiente há um decréscimo de novecentos e noventa e oito mil euros, menos vinte e dois vírgula quarto por cento com as consequências desastrosas no futuro. O desinvestimento em rubricas que promovem o combate às alterações climáticas,



desvalorizando todas as matérias relacionadas com o plano municipal de adaptação às alterações climáticas, nomeadamente com todas as prioridades da primeira linha, em que temos um período de implementação até dois mil e vinte e cinco, preferindo manter situações em que com o decorrer do tempo se tornarão mais difíceis e as condições de reversão no futuro. -----

- - Já na educação deve existir um reforço no investimento de contratação de assistentes operacionais, apesar de o documentoo referir que o Concelho de Arruda está acima dos rácios definidos pelo Ministério da Educação, de facto, há um défice destes profissionais, nomeadamente devido às baixas médicas de incapacidades temporárias causadas por deficientes condições de trabalho prejudicando de uma forma muito negativa, o ambiente escolar, pelo que propomos a substituição imediata de auxiliares em caso de ausência por motivos de saúde. -----

- - Na saúde é urgente o reforço dos profissionais no Centro de Saúde, para além dos médicos também um reforço de outros profissionais, nomeadamente administrativos, para poderem prestar informações uteis e fidedignas aos utentes. -----

- - Realçamos ainda que, durante o outono e inverno, é necessário um segurança que preste serviço no Centro de Saúde que entre mais cedo de forma a permitir que os utentes que se encontram à porta, nos dias de diversas intempéries meteorológicas, possam entrar para a sala de espera. -----

- - Em matéria de ambiente propomos que as lavagens e higienização dos contentores, passe para quarto ou cinco vezes por ano, tendo aqui muito em conta uma especial atenção no período estival, em que a continuação acelera devido ao aquecimento característico desta altura do ano. -----

- - Referimos ainda que deve haver uma especial atenção na limpeza e manutenção dos espaços verdes, apontando aqui como referência especial o caso do Parque das Rotas que merece um tratamento diferenciado especialmente durante a noite promovendo uma inclusão e não uma exclusão social. -----

- - Não podemos deixar de lançar a dúvida se para o Município é uma prioridade ter centros escolares multifacetados e inclusivos. Qual a razão pelo qual o projeto de alargamento da escola pública em Arranhó até ao final do terceiro ciclo não ter sido concluído como estava previsto, nem estar refletido neste documento? -----

- - Se a mobilidade dos munícipes também é uma preocupação para a autarquia, então para quando a aplicação do modelo tarifário que está em vigor na AML.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que trás duas questões, mas antes de mais não podia deixar de dizer o seguinte. -----

- - “Foi falado aqui sobre políticas de juventude, numa intervenção muito acesa, sobre algumas medidas que são implementadas pelo Partido Socialista e dizem serem nascidas do Partido Socialista, mas eu apráz-me dizer ao Senhor Deputado, olhe que não, olhe que não. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - Apraz-me dizer isso porque a proposta do relvado do arrudense, foi uma proposta apresentada pelo Senhor Vereador do PSD no anterior mandato e, portanto, não é deste mandato. -----

- - Também me apraz dizer que e o Partido Social Democrata ouviu os jovens arrudenses no sentido de perceber quais as suas dificuldades e quais as problemáticas que identificavam quanto aos transportes, nomeadamente uma identificação com os Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, assim como quanto aos preços da habitação. E são essas duas questões que eu quero trazer aqui, porque, de facto, identificam como propostas cimeiras, como grandes opções, em relação à rubrica dos Transportes e à rubrica da habitação, mas Senhor Presidente da câmara o facto é que notamos que existe quase um redução de um milhão de euros em cada uma das rúbricas, números redondos novecentos mil euros. E nós verificamos que existe, de facto, uma aposta naquilo que é a chamada “renda acessível” em cerca de cem mil euros, e a rubrica que está prevista teve um esclarecimento que ficou muito aquém daquilo que era pretendido. -----

- - Face aos transportes, pois é um problema dos arrudenses, dos jovens arrudenses que é aqui falado e que manifestamente, no orçamento, nada é dito sobre o tema, portanto, isso é uma questão que tem que ficar clara. -----

- - Senhor Presidente a constatação que eu faço, relativamente às políticas para a juventude, e que o Partido Socialista incentive, a aquilo que eu tenho que a dizer é: olhe que não, olhe que não.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - “Eu começaria por dizer que, se bem me lembro, com dizia Vitorino Nemésio, talvez ultrapassem os dedos das minhas mãos, os orçamentos e os planos de atividade que aqui foram analisados, discutidos e votados.-----

- - Recordo-me sempre de uma frase que era quase apanágio de todas as bancadas, que era o reconhecimento e o agradecimento aos serviços técnicos da câmara, pela feitura e pela elaboração dos documentos no que respeita ao aspecto técnico. -----

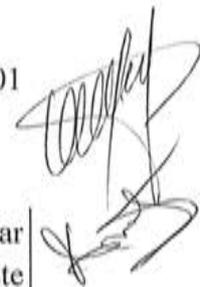
- - Pela primeira vez, para espanto meu, questiona-se o aspeto técnico do documento. ---

- - Eu, como gostei sempre na minha vida, de me limitar à minha ignorância, razão pela qual eu recordei o reconhecimento dos serviços técnicos na elaboração e na feitura destes documentos. -----

- - Surpreende-me que, pela primeira vez se questiona e se ponha em causa a parte técnica e a elaboração deste documento, no que respeita única e exclusivamente a critérios de ordem técnica.”-----

- - Ouvio falar em números, mas a política também são números. E para si o ponto de partida de um orçamento é a receita. -----

- - É a partir da receita que se constroem os restantes elementos do orçamento, neste caso há uma receita de catorze milhões. Partindo do pressuposto, e até provas em contrário, que esta receita não está empolada, que é criteriosa e realista, partindo desse pressuposto, se houver aqui alguém que não concorda, deve vir aqui e dizer, porque é que a receita não lhe parece realista, ou que está empolada, ou que está suborçamentada.



- - Vamos retirar aquilo que também chama a despesa corrente. Tem que se pagar ordenados que são sagrados, já lá vai o tempo em que não eram sagrados, mas este executivo quer continuar nessa senda de serem respeitados. -----
- - Vamos retirar as despesas correntes e ver o que é que fica. Isto são contas, não é retórica e depois há aqui outras intervenções que foram feitas, “é tudo mais, mas eu já estou habituado a isso”. -----
- - Está-se a confundir política autárquica com política nacional, mas que saiba é política autárquica que se está a discutir. -----
- - Que saiba, a câmara, no que diz respeito à saúde, ainda não tem descentralização, ainda não tem competências nessa área, tal como não tem competência para obrigar a farmácia a fazer os testes antigénicos. É preciso por os pontos nos is e ser honesto. -----
- - Gostaria que lhe dissessem quais são os investimentos que estão contemplados no orçamento e nas GOP e que os Senhores Deputados não concordam, ou que têm verba a mais e que podiam ser devotados a outros investimentos de outra natureza. -----
- - Isto é que é discutir o orçamento, porque chegar aqui e dizer que queremos mais isto e mais aquilo, isso é pouco, querem mais, então digam lá onde é que se vai buscar mais dinheiro. -----
- - Pessoalmente até concorda com algumas das ideias que foram aqui apresentadas, são perfeitamente aceitáveis, mas o problema é saber onde é que se vai encontrar verba para essas ideias, “isso é que eu gostaria de ver aqui discutido e debatido.”-----
- - Fala-se de ideias desgarradas e sem sentido. Este executivo elaborou um documento estratégico Arruda dois mil e vinte e cinco, teve a coragem de dizer ao que vinha. Lembra-se de, na altura, ter dito ao Senhor Presidente que era coragem a mais, porque, de facto, não é qualquer executivo que se compromete a elaborar um documento estratégico e ficar sujeito a réplica daquilo que foi feito e daquilo que não foi feito. -----
- - Pensa que este orçamento enquadra-se nos parâmetros desse documento estratégica que foi discutido publicamente, foi sufragado publicamente e foi apresentado no ato eleitoral que se está agora a iniciar. -----
- - “Eu sei que se calhar, são opções como dizia o outro, são escolhas, se calhar o bairro social não devia estar a ser feito naquele local, é uma zona muito nobre para ser feito um bairro social, nós entendemos que sim, que deve ser feito e naquele local. Se calhar, esta câmara tem usado e abusado das medidas de ordem social, até publicou um panfleto para as pessoas podem ver o que há disponível. Se calhar aí também fomos excessivos. -----
- - É como nota final apenas queria dizer isto. Tenham a coragem e a ombridade de chegarem aqui e dizerem que estas opções do plano, e não de outras, porque foi o PS que ganhou as eleições, é o PS é que tem que responder sobre o seu programa eleitoral, e a oposição faz a oposição e muito bem, mas nós respondemos pelos nossos atos, pelo nosso programa eleitoral.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - Como disse na sua intervenção inicial, de facto, este é um documento importante, e isso também ficou claro nas apreciações dos Senhores Deputados, o que agradeceu e irá procurar responder ou comentar a todos. -----
- - A primeira conclusão a que chega é que o orçamento não pode ser visto como um passo de magia, ou seja, é preciso ter consciência que o orçamento é um documento técnico e político que responde perante aquilo que são necessidades identificadas, mas que tem que ver, sobretudo como a previsão de arrecadação da receita que fundamenta e sustenta a previsão da despesa.-----
- - “Se me perguntarem a mim se eu gostaria de ter um orçamento para gerir de cinquenta milhões, por exemplo, claro que gostaria, mas realisticamente não podemos fazê-lo, porque não temos previsão de receita para cinquenta milhões de euros.” -----
- - Nos tempos em que existia uma previsão de receita na casa dos cinco milhões de euros, em que se previa que se iam instalar geradores eólicos sem nenhum tipo de contratos de promessa para esse tipo de equipamentos fosse instalado, já foram, agora não existe essa verba, porque há um princípio de responsabilidade na gestão dos recursos públicos “e há justiça que nos pode e deve ser feita, porque os números estão aí, não nos deixam mentir, é que nós nunca apresentámos o valor de execução orçamental, abaixo dos oitenta por cento. Significa o quê? Que nós prevemos bem as receitas que vamos arrecadar, e executamos dentro do limite, as receitas que conseguimos arrecadar.” -----
- - Este executivo não quer voltar ao passado, virou-se a página da irresponsabilidade orçamental, não querem voltar a isso, porque isso é uma estratégia de enfraquecimento do Município, é uma estratégia de enfraquecimento do Estado e o executivo é pelo Estado, pelas pessoas e por aquilo que é o serviço público essencial aos cidadãos, mas sobre isso cada um terá a sua visão, o executivo tem a sua e não abdicam dela. -----
- - Depois do que ouviu, o que se pode discutir neste momento é a intensidade ou a dimensão do investimento. -----
- - Ficou muito satisfeito por não ter ouvido em nenhuma intervenção que o executivo estava a ser incorreto ou mentiroso, porque estavam a propor ou a realizar alguma coisa que não tinham dito às pessoas que o iam fazer, é precisamente o contrário, o executivo está aqui com este primeiro orçamento deste novo mandato a começar a cumprir aquilo que disseram às pessoas que iam fazer.-----
- - Assim, quando dizem que é pouco ambicioso e que se tem pouca visão, mas foi a visão que a maioria dos eleitores que se pronunciaram no passado dia vinte e seis de setembro escolheu, foi a visão escolhida democraticamente pelos eleitores e, portanto, se há falta de visão e se há falta do que quer seja, essa responsabilidade foi conferida e mandatada pelos concidadãos e munícipes e é isso que irão fazer até ao último dia que mereçam essa confiança. -----
- - O Senhor Deputado Edi Gama falou na questão do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, saudou que a direita venha finalmente a “Terreiro e a jogo” nas questões ambientais, é uma evolução e democraticamente regista e saúda essa evolução, não só no discurso, mas também na prioridade política, porque, em dois mil e treze,

quando o PS chegou ao poder em Arruda dos Vinhos, a taxa de tratamento de esgotos no Concelho de Arruda dos Vinhos era de cerca de trinta e oito por cento e, neste momento, existe uma taxa acima dos setenta e cinco por cento. -----

- - Na questão da gestão da água, havia uma gestão da água que desperdiçava ou não contabilizava, na rede pública de abastecimento cerca de sessenta por cento de desperdício de água, que é um recurso essencial à vida, neste momento, por força da investimento ao longo dos vários anos, terminou-se o mês de setembro com uma taxa de perdas barra consumo não faturado na rede pública de abastecimento de água do Concelho de Arruda dos Vinhos de trinta e dois por cento. Obviamente que o objetivo não é ficar pelos trinta e dois por cento e, por isso, o orçamento e as GOP para dois mil e vinte e dois prevêem uma continuidade nessa aposta para que este recurso tão importante como é a água não seja desperdiçado, que seja o recurso aproveitado em plenitude. -----

- - No que diz respeito ao Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, referiu que o valor que está especificamente nas GOP não esgota aquilo que é intenção do executivo de começar a fazer em dois mil e vinte e dois. Está prevista a criação de uma comissão e, para além disso, tal como já referiu, neste momento, está a ser terminado, por uma empresa externa que está a fazer esse trabalho, um estudo ecossistémico no que consiste na inventariação dos estudos ecossistémicos dos solos, assim que esse estudo estiver completo, as conclusões serão partilhados com a Câmara Municipal e com a Assembleia Municipal para ser apreciado pelos deputados municipais. -----

- - Há o objetivo de se pegar nesse estudo e verificar onde é que se vai intervir em termos de reflorestação do território, porque a reflorestação é aquilo que vai demorar mais tempo até produzir efeitos de captura carbónica. -----

- - O está previsto nesse plano é que até dois mil e quarenta, o Município neutralize a captura carbonica e para isso é preciso começar a reflorestação já em dois mil e vinte e dois. -----

- - Mencionou que é há algo que representa um esforço financeiro para o Município e que não está contabilizado nas GOP, no âmbito do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, mas que não é despiciente considerar e que é a contratação de dois técnicos superiores, um na área de engenharia do Ambiente e outro na área da engenharia florestal. É só fazer as contas para perceber o encargo anual que o Município terá. É um investimento que resulta daquilo que é o compromisso e a convicção de ter que se fazer mais e melhor na defesa do Ambiente. -----

- - Não se pode cingir só a analisar a rubrica do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, por aquilo que está inscrito nas GOP por é redutor. -----

- - Sobre o PDM há a previsão de despesa de cerca de cerca de cinquenta e quatro mil euros que servirá para se tentar finalizar a revisão do PDM, mas não consegue dar garantias porque a revisão do PDM não depende exclusivamente da vontade do Município de Arruda dos Vinhos e, aquilo que pode dizer, referiu que houve uma conferência aqui no auditório há uma semana atrás e esteve presente representantes da

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

CCDRLVT que vieram falar sobre essa matéria. O executivo ficou com a convicção que a revisão do PDM vai avançar. -----

- - Não será uma revisão do PDM a todo o custo, não há pressa, porque não se pode por em causa aquilo que são as legítimas expectativas criadas na sequência da aprovação da Lei de Bases dos solos. -----

- - Sobre a educação referiu que numa perspetiva orçamental estrita, na rubric da educação não estão contabilizados os custos com os assistentes operacionais e logo aí há uma verba, fora das GOP, que representa um investimento significativo, e não obstante concordar que aqui ou ali, os recursos são limitados, porque neste momento, está em vigor um manual de procedimentos para a Covid, de forma a garantir algumas bolhas, e isso exige que haja uma maior dispersão dos recursos humanos o que prejudica a rentabilização e a maximização desses recursos humanos, mas efetivamente Arruda tem os rácios muito acima daquilo que as leis determinam, por opção política naturalmente.

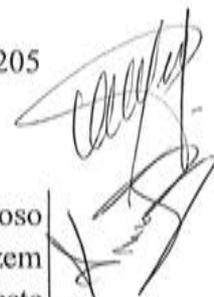
O transporte escolar, que anteriormente estava previsto nas rubricas das GOP na área da educação, neste momento já não está nessa rubrica, está na rubrica da CIM Oeste nas transferências enquanto autoridade de transportes, e portanto isso também faz com que essa matéria não fique aqui contemplada. -----

- - Não obstante as circunstâncias que referiu, curiosamente, ainda há um por cento de aumento na educação, significa que aquilo que se está a prever para o Centro Escolar do Casal do Telheiro e para o programa de entrega de livros escolares gratuitos também concorrem para esse objetivo. -----

- - Por outro lado, falar do Arruda Lab e do investimento que está previsto, mais de seiscentos mil euros, é falar em educação, é falar em futuro. Hoje está a funcionar o laboratório Irene Lisboa, ao nível do primeiro ciclo, que é um projeto extraordinário e que motivou inclusivamente o ensino experimental das ciências ao nível do pré escolar e do primeiro ciclo, o Arruda Lab terá que ser a resposta àquilo que já se está a criar no laboratório Irene Lisboa, será um fecho de ciclo entre aquilo que prepara os jovens para esta realidade do ensino experimental das Ciências e depois aquilo que é conseguirem implementar os seus negócios, desenvolver as suas ideias e o Arruda Lab terá também que dar resposta a essa matéria. -----

- - De facto, Arruda é um cluster da educação e, no início deste ano letivo, deu-se mais um passo para isso porque pela primeira vez existe um curso superior a ser ministrado no Concelho, o curso técnico superior profissional de viticultura e enologia, funciona em a parceria com o Instituto Politécnico de Santarém. Pensa que isso é um motivo de regozijo e satisfação para todos os arrudenses. -----

- - Em relação à intervenção do Senhor Deputado António Esteves da Fonseca, diria que a questão do desinvestimento tem que ser vista à luz das regras da contabilidade pública, ou seja, há ciclos orçamentais, à ciclos de receita e isso está justificado o porquê de decréscimo das receitas, quer no relatório quer na sua intervenção inicial, ou seja, o executivo já esgotou o empréstimo que foi contratado em dois mil e dezanove, também já foram esgotadas outras fontes de financiamento, nomeadamente de fundos comunitários e, por isso, as receitas de capital decresceram. Por outro lado, no



apuramento das receitas globais do orçamento, o executivo bate-se pelo escrupuloso cumprimento das regras orçamentais em termos de contabilidade pública, ou seja, fazem o apuramento dos vinte e quatro meses de execução orçamental e, enquanto este executivo cá estiver as regras para elaborar um orçamento são claras, é a receita que determina a despesa, não é despesa que determinar receita, o que significa que só se pode gastar mais se conseguir-mos garantir mais receita, e não se pode gastar mais despesa se não conseguir garantir esse nível de receita. Não querem que os tempos das dívidas dos oito milhões e meio de euros volte, porque se se estivesse nesse ponto, não se teria conseguido dar resposta à pandemia, como se conseguiu dar ao longo destes vinte e tal meses. -----

- - É preciso ter noção clara das responsabilidades que existem, não se pode querer ter sol na eira e chuva no nabal, não se pode querer tudo e o inverso, não se pode querer ter rigor nas contas públicas e, ao mesmo tempo, a despesa controlada, e no fundo tem que concordar com o que disse o Senhor Deputado José Augusto, ou seja, ninguém veio aqui dizer onde é que se cortava para se fazer aquilo que se pretende fazer, não ouviu ninguém quantificar aquilo que era preciso fazer para se dizer onde é que cortava identicamente na despesa, mas essa ginástica tem que ser feita, não há varinhas mágicas e o saldo tem que ser zero no orçamento, é preciso prever o mesmo valor para a receita que se prevê para a despesa. -----

- - No âmbito da saúde e bem-estar diria que se está a prever gastar um pouco menos do que se gastou no âmbito da Covid para dois mil e vinte dois, devido ao sucesso da campanha de vacinação e, em função daquilo que se está a assistir, é óbvio que estas variantes que agora vêm tornar tudo isto num cenário mais imprevisível, mas o que é certo é que o executivo não está a desinvestir na saúde, está-se a prever não gastar tanto no combate à pandemia para adquirir alguns equipamentos que foram necessários adquirir no passado, mas se houver a necessidade de fazer, naturalmente que as alterações orçamentais e as modificações orçamentais servem para isso e cá estarão para pôr a saúde e o bem-estar dos arrudenses em primeiro lugar, essa é a missão deste executivo.-----

- - O Senhor Deputado referiu que se deve investir mais na questão do turismo, também concorda, e o executivo tem a expectativa que o Mercadinho d'Arruda possa ser um polo de atratividade turística interessante a desenvolver em complemento com o que o executivo já tem vindo a fazer de forma a promover o turismo. Vai-se também continuar a promover alguns eventos, como o caso do Mercado Oitocentista, se for possível por questões sanitárias, a Feira Rural que não vai ser este ano, mas há a proposta de começar a fazê-la para o próximo ano, ou seja, quer-se voltar a ter atividades e o roteiro do desconfinamento vai trazer novamente atratividade para o Município. Inclusivamente recentemente, conseguiu-se fazer a Festa da Vinha e do Vinho e antes disso, houve também o Raly de Lisboa que, para a primeira edição, cre que foi um sucesso unanimemente considerado. O executivo que continuar a projetar o Município com base nessas organizações que trazem retorno inquestionável ao Município tal como as provas de ciclismo que têm sido feitas e que lhe parece que são importantes. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - Relativamente às políticas de juventude, tende a concordar com a intervenção do Senhor Deputado Pedro Fernandes, ou seja, não se pode analisar pela lógica estrita do que está previsto na macro rubrica para a juventude, porque falar do street basket é falar de juventude, falar do campo de futebol é falar da juventude, falar do Arruda Lab é falar de juventude, enfim, falar de uma série de matérias é perspetivar aquilo que é o desenvolvimento da juventude, falar em bolsas de estudo para o ensino superior é falar de juventude, e igualdade de oportunidades para os jovens, portanto, tudo isso tem que ser pesado, não se pode ter uma visão redutora dessa matéria. -----
- - Sobre a intervenção da Senhora Deputada Raquel Carvalho referiu que o executivo tem procurado intervir o mínimo possível no rio, estando-se a intervir apenas nas zonas que estão sinalizadas em termos de proteção civil para garantir a segurança de todos.---
- - É sempre uma matéria discutível se se deve ou não intervir, de que forma é que pode intervir, portanto, nessa medida o que se tem procurado fazer é intervir pelo mínimo do estritamente necessário, mas há sempre o cuidado de pedir um parecer prévio à Agência Portuguesa do Ambiente, antes de intervir. -----
- - No que diz respeito à ETAR de Arruda, compreende a preocupação da Senhora Deputada, no fundo o executivo também tem essa preocupação, no entanto, não é o orçamento do Município de Arruda que deve responder a esse desafio porque é um desafio que está a ser abraçado pelas Águas do Tejo Atlântico, que é entidade que gere a ETAR. A informação que tem é que vão lançar um concurso, estando só à espera da autorização da ERSAR para o poder lançar, o concurso tem o valor de quatro vírgula dois milhões de euros para requalificar a ETAR e podê-la adaptar às necessidades que já existem no Município. -----
- - Sobre as zonas industriais, diria que o Município tem um regulamento que regula, precisamente aquilo que são as descargas que são enviadas para os emissários e para os coletores, e portanto, essas entidades são obrigadas ao cumprimento dos parâmetros previstos nesse regulamento, ou seja, há situações que estão minimamente identificadas e já existe pré tratamentos, depois o executivo tem acesso às análises que são feitas de três em três meses, de forma a monitorizar e saber se os níveis que as empresas estão a emitir para o coletor são os adequados e cumprem ou não os parâmetros previstos no regulamento. -----
- - Em relação à praça de touros, de facto, não está prevista nas GOP, é uma matéria que já se tem vindo a falar há algum tempo, é certo que os curros necessitam de alguma intervenção, o executivo tem essa noção, vai-se procurar fazer uma intervenção com o concessionário da praça, não sabe se isso é possível, e por isso não queria comprometer-se. -----
- - Sobre o que está feito e o que é que falta fazer no Arruda Lab, diria que até trinta e um de dezembro ainda é possível que se tenha que pagar mais alguma fatura pelas obras que já estão feitas, a empreitada iniciou-se no início de julho, os trabalhos nesta fase ainda não são muito visíveis, porque está-se ainda a tratar da parte estrutural do edifício, o que demora algum tempo. Aquela obra tem uma complexidade técnica devido ao facto de não ser possível os veículos pesados chegarem perto da obra, portanto há muito

trabalho que em condições normais, poderia ter sido feito por máquinas, mas ali não podem ser feitos, por isso é um processo mais moroso mais laborioso, mas está convencido que talvez no mês de julho de dois mil e vinte e dois, obra possa estar concluída.-----

- - Isso significa que a obra estava orçamentada em seiscentos e cinquenta mil euros, mais IVA, e preve-se, que eventualmente, ainda haja um encargo na casa dos quinhentos mil euros durante o próximo ano, ou talvez um bocadinho menos, mas não se quer precipitar. -----

- - Sobre o apetrechamento, referiu que existem verbas previstas nas GOP para esse efeito. Em termos de recursos humanos, esse valor está na parte das despesas não especificadas e nas últimas rubricas, mas serão necessários alguns recursos humanos, além de existirem alguns serviços municipais que podem ser deslocalizados para o Arruda Lab para fazer a gestão daquele equipamento. Também está previsto fazer alguma colaboração com alguns outros projetos idênticos, nomeadamente o de Idanha-a-Nova, no âmbito daquilo que se pretende que o Arruda Lab venha a ser, que é uma transição para o bio território e para a bio economia ao serviço da valorização dos recursos endógenos. -----

- - A Senhora Deputada Sara Gligó falou na questão da mobilidade e da questão tarifária, referiu que efetivamente houve uma redução tarifária que não foi despicienda, antes do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária, o custo do passe para Lisboa andava na casa dos cento e vinte e oito euros e, neste momento, o custo do passe anda na casa dos setenta euros, os municípios pagam a contrapartida por transitarem numa parte do percurso dentro de uma área que não é AML e é Cim Oeste, ou seja, pagam trinta euros do passe municipal mais os quarenta do passe da AML, o que faz com que o valor do passe combinado seja os setenta euros. -----

- - Como é óbvio o executivo também não está satisfeito com esta situação, e no manifesto eleitoral do PS era muito claro sobre essa matéria, No final da Assembleia Municipal, se a Senhora Presidente o permitir, poderá partilhar uma informação que julga ser de importância a todos os deputados pois é algo que pode vir a acontecer em breve, sobre essa matéria. -----

- - Sobre a redução dos impostos, mencionou que faz-se o apuramento das receitas e mais uma vez, com os tais vinte e quatro meses de execução orçamental. Em dois mil e vinte e um, felizmente, o IMT cresceu quase oitenta e dois por cento, em relação àquilo que foi cobrado em dois mil e vinte, o que significa que conta para a média do crescimento da previsão de receita, portanto, não é um paradoxo é mesmo aquilo que resulta da regra dos vinte e quatro meses de execução, agora há de facto, uma redução que vai ser proposta mais à frente e que depois os Senhores Deputados apreciarão em conformidade. -----

- - A questão do terceiro ciclo público em Arranhó, referiu que não tem conhecimento, nem nunca teve, que esse tema tivesse na agenda do Ministério da Educação, e portanto, não se pode pronunciar sobre essa matéria. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - O Senhor Deputado Bernardo Narciso, falou sobre a proposta do relvado do arrudense, e referiu que quanto às questões de paternidade está muito bem resolvido e não se preocupa muito sobre isso. -----
- - A proposta de substituição do relvado do campo do arrudense que é o campo municipal de futebol já estava prevista no manifesto eleitoral do Partido Socialista como eixo estratégia e que eventualmente, irá ser executado já no primeiro exercício orçamental deste novo mandato. -----
- - A questão do transporte devo dizer “Ó Senhor Deputado olhe que não, olhe que não, ou olhe que sim, olhe que sim” porque de facto, por vontade do PPD PSD não teria existido o PART em Portugal ponto final, parágrafo, ou seja, não teria havido, de facto, qualquer redução do preço dos passes, é bom que isso fique bem claro, porque parece que há gente que ainda não está informada o suficientemente sobre esta matéria. -----
- - “Relativamente à questão da habitação é fácil chegar-se à conclusão que há desinvestimento, é muito fácil, aliás, basta entrar na Vila para perceber que há desinvestimento para dois mil e vinte e dois, porque se ele já está a executado não faz sentido colocar na despesa, ou seja, o executivo executou cerca de um vírgula um milhões de euros na intervenção no bairro João de Deus, portanto, não faz sentido prever gastar o mesmo valor no bairro João de Deus, porque de facto, esse valor já está gasto, a justificação é essa. -----
- - Acrescentou que se vai substituir as coberturas no bairro Calouste Gulbenkian que ficaram pendentes de uma intervenção que não se conseguiu fazer na altura, mas vai se fazer, porque tem a consciência que se não for este executivo a fazer mais ninguém o vai fazer em Arruda dos Vinhos.-----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO EDI GAMA-----
- - Referiu que não era para intervir mais, mas depois de se começar a apresentação do orçamento com uma frase de Keynes, depois da apresentação do orçamento e depois, sobretudo, das intervenções dos Senhores Deputados do Partido Socialista a louvar um orçamento que em tempos de crise é pela prudência e é melhor não gastar, é sinal que não perceberam muito bem o que é que o Keynismo pressupõe, ou seja, é gastar e investir em tempos de crise. -----
- - Quando à questão de Arruda não ter um orçamento de cinquenta milhões, a verdade é que também não se está a fazer muito por isso, nem pelos vinte, quanto mais pelos cinquenta. -----
- - O Senhor Presidente apresentou no orçamento trinta propostas bandeira, das quais enumerou quinze. Qual é o fio condutor entre elas? O que é que elas se destinam mudar Arruda dos Vinhos num futuro a médio prazo? Qual é a projeção do retorno do investimento que essas obras dão e que estes investimentos vão ter? Isso é que gera retorno, isso é que gera receita a médio / longo prazo. Só assim se consegue sair deste discurso miserabilista que “coitadinhos, temos catorze milhões, quase dois terços é para ordenados e o resto fica só para nós gerirmos o dia a dia, e só conseguimos gastar aquilo que conseguimos prever. Assim, é que nunca vamos conseguir sair disto, portanto, nós temos trinta projetos bandeira, temos mais não sei quantos investimentos que vão ser

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

feitos, mas qual é a previsão? O Arruda Lab foi falado como resposta a todas as intervenções. Qual é o retorno que se espera que o Arruda Lab tenha na criação de riqueza, na fixação de empresas, na fixação de pessoas. Falou-se, e bem, que Arruda é um clauster de educação. O que é que isto pode dar de retorno à vila? Tudo isto é que pode criar receita.” -----

- - Por tudo isto é que o PSD acha que a única coisa previsível deste orçamento é que ele vai ser alterado mais umas quinze ou vinte vezes durante o ano que vem, que é que tem acontecido ao longo dos anos anteriores. O PSD tem dito sempre o mesmo e é isso que tem vindo sempre a acusar, isto é um orçamento “navegar à vista” não há projeção nenhuma para aquilo que se quer fazer em Arruda, é só manter aquilo que há, tentar fazer uma coisinha ou outra melhor e pouco mais do que isso, porque não há um fio condutor, não há uma visão para Arruda.-----

- - A assembleia efetivamente é soberana, e na última sessão da Assembleia aprovou uma recomendação para que a praça de touros tivesse uma intervenção, isso não foi contabilizado, o Senhor Presidente referiu que se está em conversações, mas esse valor já devia estar presente neste orçamento. -----

- - O senhor Presidente disse que nenhum partido faz coisas que não estavam no programa eleitoral, mas no programa eleitoral, de certeza que também não falavam no aumento do preço da água. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - Questionou se a câmara está a ganhar dinheiro com a água? Consta que a câmara está a ganhar dinheiro com a água. Consta que cobra um milhão de euros e paga setecentos e cinquenta mil euros, Questionou se é verdade ou mentira? -----

- - Sobre os investimentos, custo / benefício, questionou qual foi o custo e qual tem sido o benefício, ao longo de muitos e longos anos do investimento que foi feito na compra da Quinta da Murzinheira, que foi adquirida com recurso a empréstimo bancário. -----

- - Questionou, qual o investimento que o Município de Arruda dos Vinhos fez, nos últimos dez, quinze anos, na rede de água e na rede de saneamento. Se o Senhor Presidente não tiver esses valores agora, gostaria que informasse os Senhores Deputados assim que possível. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - Já que se falou do Keyne, e preza muito que alguém de direito venha falar em economia por isso aconselhou que lessem o livro “This time is different” de Kenneth-S-Rogoff que fala na expansão das bolhas de crédito e depois do que é que acontece com maior exposição creditícia. -----

- - Quando dizem que o PS não tem estratégia então não sabe o que aconteceu com o Documento Estratégico Arruda dois mil e vinte e cinco, se isso não é estratégia, gostava de perceber o que é que seria estratégia. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Respondendo ao Senhor Deputado Edi Gama, referiu que gastar em tempos de crise é importante, mas é preciso gastar bem e investir bem, era isso que defendia o Keynes e é isso que este executivo também defende, mas também há noção que não se anda atrás

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

de uma estratégia que volte aos tempos do passado e que fragilizou completamente as capacidades de intervenção do Município. -----

- - “Eu repito e insisto, se nós tivéssemos o nível de dívida pública, como chegamos a ter, e o nível de prazo médio de pagamentos que andava quase nos trezentos dias, nós não teríamos capacidade de ter dado resposta às populações, de apoiar as famílias, de apoiar as empresas, de estimular o emprego, como se fez nos últimos anos. Não teríamos tido a capacidade de o fazer, sem demagogias é preciso, perceber que o orçamento do Município e as contas do Município são um instrumento de política ativa sem o qual nós não a conseguiremos fazer. Não é só atirar números para o ar e dizer que é pouco ambiciosos. -----

- - O Senhor deputado teve mais uma oportunidade dizer onde é que cortava e o que é que fazia em alternative, e mais uma vez, desperdiçou essa oportunidade. Não quer assumir essa responsabilidade, tudo bem, cada um fará aquilo que entender.” -----

- - Gerir uma Câmara Municipal e um Município, na sua conceção, é muito diferente de gerir uma empresa através de uma folha de Excel, e por isso, na sua ótica, não se pode ver só o ativo e o passivo, é preciso ver também como é que se mede o retorno social e esse retorno é muito mais difuso e difícil de contabilizar daquilo que é o ativo e o passivo da receita versus despesa. -----

- - Naturalmente que ao se colocar um novo relvado no campo de futebol não se está à espera ter alguma receita adicional, o que se está à espera é que os miúdos tenham melhores condições para praticar desporto, que se lesionem menos e tenham todos mais saúde e mais sustentabilidade para o futuro. -----

- - Tudo isto tem uma lógica que não é imediatista, não se pode dizer que o retorno vai ser este ou aquele porque é um retorno difuso, é um retorno social que é colocado ao serviço das pessoas. -----

- - Não sabe exatamente quantas alterações é que vai haver no próximo orçamento municipal, mas está convencido e tudo fará, que não se tenha novamente, como se teve em dois mil e sete, trinta e sete alterações. -----

- - Falou na recomendação que foi aprovada na última Assembleia Municipal sobre a questão da praça de touros, mas que o mandato não acaba agora, pelo menos não está à espera que acabe, não está previsto que isso aconteça, até ordem em contrário, e portanto, a Assembleia Municipal foi no final do mês de novembro altura em que a proposta de Orçamento estava praticamente concluída, ela foi remetida para os Senhores Vereadores a dezanove de novembro, nessa altura já seria muito difícil incluir uma recomendação dessa natureza, ainda para mais não está orçamentado, não se sabe que intervenção é que é precisa, mais uma vez, insiste que é preciso quantificar para se poder orçamentar, e isso não aconteceu, portanto não se pode exigir que numa semana, não se tenha conseguido contabilizar essa intervenção. “Senhor Deputado não me leve a mal, mas uma recomendação que é aprovada numa semana antes, é humanamente impossível colocá-la no orçamento, eu penso que isso é facilmente entendido.” -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - O Senhor Deputado José Augusto colocou algumas questões relacionadas com o preço da água, já agora aproveita a oportunidade para desmistificar aquilo que o Senhor Deputado Edi Gama tentou dizer sobre o custo da água. -----
- - O PS não disse às pessoas que ia aumentar o custo da água, efetivamente é verdade, mas existe uma entidade reguladora que é a ERSAR. -----
- - O executivo está a aumentar a água por recomendação da ERSAR, mas ainda assim o aumento fica muito aquém daquilo que seria necessário nos termos da própria designação e deliberação da ERSAR. -----
- - Em dois mil e vinte, o executivo teve uma receita de um milhão, cento e oitenta e sete mil, setecentos e trinta e dois euros, e houve de gastos um milhão quatrocentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e cinco euros. Portanto, houve um défice de duzentos e setenta e cinco mil, novecentos e treze euros só na rubrica do abastecimento de água, o que significa que há uma taxa de cobertura do serviço, ou seja, dos rendimentos versus custos na casa dos oitenta e um vírgula um por cento. -----
- - No que diz respeito às águas residuais, a receita, através da fatura, é cerca de quatrocentos e vinte e quarto mil e setenta e quarto euros, e com a despesa novecentos mil, quinhentos e cinquenta euros, o que significa que há uma percentagem de cobertura de quarenta e sete vírgula um por cento. -----
- - No que diz respeito aos resíduos urbanos, que também vem na fatura, há um rendimento da receita de quinhentos e sete mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e há um custos de setecentos e setenta e três mil, oitocentos e cinquenta euros, isso dá um resultado líquido negativo de duzentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e quarto euros o que dá uma percentagem de cobertura de sessenta e cinco vírgula seis por cento. -----
- - Assim, do total de todas estas sub-rubricas há uma receita global de dois milhões cento e dezanove mil duzentos e cinquenta e dois euros e um custo de três milhões, cem e trinta e oito mil euros, o que significa que há um resultado líquido negativo cerca de um milhão e dezoito mil euros, ou seja, há um défice tarifário, cerca de um milhão de euros que é um custo que o Município está a amortecer na sua contabilidade, o que dá uma taxa de cobertura global de sessenta e sete vírgula cinco por cento. -----
- - Em dois mil e treze, no setor das águas havia como receita um milhão e seis mil euros e havia uma despesa de um milhão, quinhentos e setenta e quarto mil euros, portanto, havia um resultado líquido negativo no capítulo da água de quinhentos e sessenta e oito mil e vinte e nove euros, portanto, taxa de cobertura de custos era de cinquenta e oito vírgula quarto, e recordou que agora é de oitenta e um vírgula um por cento. Esta situação deve-se, sobretudo à redução significativa das perdas de água que em dois mil e treze era cerca de sessenta por cento e agora é de trinta e dois por cento.--
- - Nas águas residuais havia como rendimentos trezentos e vinte e quarto mil, setecentos e dezoito euros e como gastos quinhentos e noventa mil, quatrocentos e trinta e oito euros, o que significa que tínhamos o resultado líquido negativo, nessa altura, de duzentos e sessenta e cinco mil, setecentos e vinte euros. -----
- - Finalmente, na parte dos resíduos sólidos urbanos, havia como receita quatrocentos e trinta e um mil, quinhentos e sessenta euros, e como gasto quatrocentos e setenta e cinco

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

mil, quinhentos e cinquenta euros, e aqui sim, havia uma boa taxa de cobertura de noventa vírgula sete por cento.-----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação.----

- - Foi deliberado, por maioria, com sete votos contra da bancada Arruda Agora, do Chega e da Deputada Independente, uma abstenção da bancada da CDU, aprovar os documentos previsionais para o ano de 2022. -----

PONTO N.º 6 - PACOTE FISCAL PARA 2022 – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, DERRAMA, IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DE PESSOAS SINGULARES E TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de novembro -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Esta proposta do pacote fiscal para dois mil e vinte e dois é “a mais amiga de sempre” das famílias e empresas do Concelho, porquanto está-se a falar daquela que garante toda a conquista já alcançada a favor dos munícipes no desagramento fiscal em termos de IMI e de IRS e, acrescenta ainda mais uma diminuição no caso no IMI em que é proposto uma redução da taxa para zero vírgula trezentos e setenta e cinco por cento, ao invés dos zero vírgula trezentos e oitenta e cinco por cento previstos anteriormente e, a decomposição da dedução específica do imposto em vinte, quarenta e setenta euros, consoante os dependentes a cargo do agregado familiar de um, dois ou mais de três, respetivamente. -----

- - Nas proposta, em termos de IMI consta também um agravamento fiscal para os imóveis que se situem dentro da área de reabilitação urbana e que estejam devolutos ou desocupados, e que não cumpram o fim social para o qual foram criados que é a habitação, de forma a dar um sinal político da necessidade de haver regeneração urbana que é importante nestas ocasiões. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS -----

- - Referiu que queria saudar o executivo por ter conseguido mais este esforço, que tem sido contínuo, de devolver rendimentos às famílias e às empresas deste Concelho.-----

Questionou, em relação aos Municípios aqui à nossa volta, Alenquer, Vila Franca de Xira, Sobral de Monte, Agraço, Loures e Mafra, como é que se está a nível de competitividade fiscal, porque acha que é um indicador importante para analisar este pacote fiscal. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que com esta proposta de pacote fiscal para dois mil e vinte e dois, estima-se que existam oitocentos mil euros de quebra de receita por opção política em face da opção que seria de taxar os munícipes com na taxa máxima, ou seja, se o executivo não promovesse uma política de desagramento fiscal seriam oitocentos mil euros que iriam entrar nos cofres do Município e que não ficavam ao dispor dos concidadãos e munícipes.-----

- - Em relação à questão colocada sobre a concorrência fiscal entre Municípios aqui mais próximos, referiu que Arruda dos Vinhos está bem, ou seja, quando comparados com algum intames, há Municípios de têm uma taxa de IMI mais baixa do que a de Arruda, mas há outros que têm também mais alta. -----

- - Em relação ao Município de Alenquer referiu que têm uma taxa do IMI mais baixa do que a de Arruda, mas se este ano não a alterarem, é essa a indicação que tem, para dois mil e vinte e dois a taxa de IMI de Arruda ficará mais baixa, em relação à taxa do IRS Alenquer tem uma taxa mais gravosa que Arruda. -----

- - No que diz respeito ao Município de Loures, a indicação que tem é que a proposta que vai ser apresentada na Assembleia Municipal garante a aplicação de uma taxa de IMI mais favorável do que a de Arruda, no que diz respeito ao IRS aí sim, Arruda tem um pacote mais favorável. -----

- - No Município de Mafra a taxa de IMI é cobrada pelo máximo, no IRS também é maior que a taxa de Arruda, por isso Arruda é mais competitiva. -----

- - No que diz respeito ao Município de Sobral Monte, Agraço, a indicação que tem é que em relação ao IMI e ao IRS têm uma taxa mais elevada que Arruda. -----

- - No que diz respeito a Vila Franca de Xira, a informação que tem é que em termos de IMI, o Município de Vila Franca, tem uma taxa mais favorável, mas no que diz que respeito ao IRS aplica a taxa máxima, ou seja, tem uma taxa mais alta que Arruda. -----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação. ----

- - Foi deliberado, por maioria, com sete votos contra da bancada Arruda Agora, do Chega e da Deputada Independente, aprovar o Pacote Fiscal para 2022 – Imposto Municipal sobre Imóveis, Derrama, Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares e Taxa Municipal de Direitos de Passagem. -----

PONTO N.º 7 - CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO DURANTE O ANO 2022, ATÉ AO MONTANTE MÁXIMO DE EUR: 500.000,00

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de novembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O ponto diz respeito ao empréstimo de quinhentos mil euros para fazer face a necessidades conjunturais da tesouraria, isto é, se houver algum problema na tesouraria, utiliza-se este empréstimo. O objetivo é contratá-lo no início do ano e pagá-lo até final do ano, portanto, é meramente uma operação de caixa que permite que, em situações mais aflitivas no que diz respeito à tesouraria possa ser usado, felizmente não têm sido usado muito. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que vê esta situação com agrado, porque o executivo da Câmara Municipal foi ao encontro daquilo que foi a proposta do PSD de consultar outras instituições bancárias que não as primeiramente indicadas, e foram acrescentadas posteriormente. --

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação. ----

- - Foi deliberado, por maioria, com um voto contra da bancada do Chega, aprovar a contração de empréstimo de curto prazo durante o ano 2022, até ao montante máximo de EUR: 500.000,00. -----

PONTO N.º 8 - REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de novembro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Mencionou que por razões de conveniência e necessidade dos serviços, foi identificada a necessidade de promover duas cordenações técnicas em dois setores, nomeadamente na secção de gestão patrimonial e no serviço de educação. -----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação.-----

- - Foi deliberado, por maioria, com seis abstenções da bancada Arruda Agora e da deputada independente, aprovar a Reorganização dos Serviços Municipais. -----

- - Durante a votação o deputado da bancada do Chega não esteve presente na sala.-----

PONTO N.º 9 - MAPA PESSOAL 2022 -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de novembro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que não iria fazer uma intervenção muito exaustiva sobre este ponto, pensa que a informação técnica que está a instruir o ponto consegue explicar muito bem, e é feito uma elencagem dos lugares previstos e ainda não ocupados e aquilo que são concursos que ainda estão pendentes. -----

- - Destacaria, nomeadamente a previsão de um técnico superior na área do Ambiente e o técnico superior na área da engenharia florestal, assim como técnico superior na área da inspeção de inserção profissional, e dois assistentes operacionais novos para as escolas. -----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação.-----

Foi deliberado, por maioria, com um voto contra da bancada do Chega, e com a abstenção da bancada Arruda Agora e da deputada independente, aprovar o Mapa Pessoal 2022. -----

PONTO N.º 10 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – APROVAÇÃO DAS MINUTAS DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTAS DE FREGUESIA -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de novembro.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Destacou que nesta proposta há um aumento das transferências financeiras em dez por cento, em relação àquilo que foi verificado em dois mil e vinte e um, e criação de uma equipa itinerante que será composta por dois assistentes operacionais que vão fazer o trabalho de itinerância nas juntas de freguesia, uma vez por mês, durante uma semana em todas as juntas de freguesia.-----

- - Para esta equipa ter sucesso, é preciso trabalhar com as juntas de freguesia e fazer-se uma planificação correta dos trabalhos a executar. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ -----

- - Referiu que fica bastante satisfeito com este crescimento de dez por cento, ainda por porque ficou a saber que desde dois mil e doze não tinha sido possível haver aumentos. |

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - Essa realidade tem-se notado muito nas freguesias, e ainda que seja dez por cento, acredita que ainda não são suficientes, mas se fosse vinte por cento iria dizer o mesmo, porque os Presidentes de Juntas querem e necessitam sempre de mais, porque acreditam que para poderem fazer mais para as populações é necessário sempre uma maior ajuda da parte do Município. -----

- - Parabenizou esta nova medida a nível da equipa itinerante, e referiu que durante este mês a equipa esteve em ação para se perceber se era funcional. -----

- - Em relação à Freguesia de Arranhó a equipa ajudou na colocação de paragens de autocarros em A-dos-Arcos, algo que já era pedido pela população a algum tempo, e que só agora foi possível realizar com a ajuda desta equipa. -----

- - Salientou que em relação à Freguesia de Arranhó, houve um aumento de vinte e dois vírgula dois por cento no combustível e de cinquenta por cento a nível de inertes disponibilizados para a freguesia, estes inertes são fulcrais para a freguesia e acredita que vai conseguir fazer uma melhor manutenção dos caminhos rurais. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, e referiu que o executivo não faz mais que a sua obrigação, já estava previsto melhorar os protocolos de delegação de competências com juntas de freguesia, porque o executivo entende que as Juntas de Freguesia são a primeira linha de ação política nos territórios e, em termos de coesão territorial, todo o investimento que se possa fazer nas juntas de freguesia significa mais valias e bem-estar para as populações. -----

- - O executivo pretende continuar esse caminho. Pessoalmente também gostaria de aumentar em cinquenta por cento, mas para já não será possível, há a expectativa de que ao longo do mandato se consiga continuar este caminho de recuperação.-----

- - Tal como foi dito pelo Senhor Presidente da Junta, e muito bem, é a primeira vez, desde dois mil e doze, que há uma recuperação efetiva, porque houve um decréscimo por força de uma coisa que chama PAEL, e por imposição do PAF - Programa de Ajustamento Financeiro as juntas sofreram muito com essa situação, tem plena consciência disso, e ao longo do mandato anterior conseguiu-se ir recuperando aquilo que se perdeu por força desse PAF e hoje consegue-se chegar ao valor dos dez por cento que é superior àquele que foi cortado pela primeira vez por imposição desse Programa de Ajustamento Financeiro. -----

- - Mencionou que o executivo também deseja aumentar os recursos humanos, mas não tem sido fácil porque do ponto de vista dos recursos humanos, como todos sabem, o mercado da construção civil está a pagar muito bem e, por isso não há grande atrativo para que alguém venha trabalhar para o Município e auferir um valor que é equivalente ao salário mínimo nacional. A equipa itinerante vem colmatar esta incapacidade de colocar mais recursos humanos a favor das autarquias locais de maior proximidade que são as juntas de freguesia.-----

- - Agradeceu a todos os Presidentes de Juntas que têm colaborado com o executivo, não só neste mandato, mas em todos os outros. As juntas de freguesia têm sempre em si um grande defensor e o maior respeito pela vossa atividade diária e permanente. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação.----
- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção da bancada do Arruda Agora e da bancada do Chega, aprovar a delegação de competências e a aprovação das minutas dos contratos interadministrativos de delegação de competências na Juntas de Freguesia.----
- PONTO N.º 11 - ATUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS DE ARRUDA DOS VINHOS, COM BASE NO IPC – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS SUSCITADAS NA INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DO REGULAMENTO DE TAXAS MUNICIPAIS DE ARRUDA DOS VINHOS, NOS TERMOS DO ARTIGO 53.º (DÚVIDAS E OMISSÕES)**-----
- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 29 de novembro.-----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Está-se na presença de uma atualização da tabela, taxas que respeita a aplicação do índice de preços ao consumidor, ou seja, a taxa de inflação vulgarmente designada, mas é preciso ter consciência que se está a deliberar este aumento da tabela taxas contrariamente àquilo que era determinação do tal PAEL e também ao arripio daquilo que são as orientações do estudo económico-financeiro que presidiu à feitura das taxas, na altura com a aplicação do regulamento geral para a feitura das taxas que previa que em dois mil e vinte e um, ao fim de dez anos desde a entrada em vigor desse regulamento e desse estudo, houvesse um aumento extraordinário do valor das taxas. ---
- - Neste momento, atendendo às circunstâncias da vida e da sociedade com a questão da COVID-19 e daquilo que é todo o impacto socio-económico que a pandemia veio a gerar, é entendimento que não se deve fazer esse tal aumento extraordinário que estava previsto no PAEL e no estudo económico-financeiro em dois mil e vinte e um, assim faz-se só uma atualização por força do índice de preços ao consumidor / inflação. -----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO ESTEVES DA FONSECA -
- - Referiu que os arrudenses estão cansados de taxas e taxinhas, estão pelo pescoço com isso, e não conseguem pagar mais. -----
- Deixou uma sugestão do que se pode tirar e onde se pode por. “Vamos pegar nestas taxas e, em vez de criar gabinetes atrás de gabinetes e cargos atrás de cargos, porque todos os anos há novos gabinetes e novos cargos na câmara, e coloquem esse valor no turismo, na educação e na saúde.” -----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----
- - Já se ouviu falar de vários fatores extra ponto, já se ouviu falar do PAEL, e referiu que, antes do PAEL também houve o Governo do Engenheiro José Sócrates e tudo o que antecedeu nessa situação é relevante e é preciso ter em conta, mas enfim não é isso está em discussão, o que está em discussão são as taxas e a atualização da tabela de taxas municipais. -----
- - Tal como foi dito pelo Senhor Presidente, este aumento reporta aquilo que é a atualização da inflação, mas o PSD discorda que esse seja o único fator, e por isso deixa uma proposta, não para este ano, mas para que brevemente seja possível criar uma comissão ou um grupo de trabalho com o objetivo de acompanhar a evolução

destas taxas, porque parece-lhe que basear estas taxas pura e simplesmente na inflação “é ficar bem com Deus e com o diabo”, e não há uma verdadeira justificação, ou seja, não há uma verdadeira explicação sobre o porquê de aumentar as taxas ou até de as reduzir, não há um objetivo estratégico claro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Respondendo ao Senhor Deputado António Esteves da Fonseca, com todo o respeito referiu que com esta atualização, o município não cria nenhuma taxa nova, o que o Município está a fazer é atualizar as taxas existentes ao abrigo do princípio da aplicação do índice de preços ao consumidor, portanto, as taxas e as taxinhas já existiam e vão continuar a existir. -----

- - O Senhor Deputado tem toda a legitimidade para questionar se se deve aplicar as taxas, ou não, aquilo que o executivo defende é que não se deve aplicar uma atualização extraordinária que o estudo apontava e que o PAEL apontava, mas devido às condições socioeconómicas que se verificam, o executivo não quer fazer essa atualização extraordinária. -----

- - Agardeceu muito a preocupação com os cargos, mas não sabe de que cargos é que está a falar, mas não obstante de tudo o que disse, a verdade é que, em termos de gestão económica / financeira da Câmara, o executivo conseguiu ser bastante mais lógico, razoável e bastante mais comedido naquilo que é a despesa pública, porque valorizam aquilo que é o papel da intervenção do Estado enquanto autarquia local, e de facto, a dívida do Município, desde que chegaram até ao dia hoje, reduziu em mais trinta por cento, portanto não obstante tudo isso que não foi concretizado, conseguiu-se apresentar resultados que dizem claramente aos arrudenses, que são responsáveis e querem continuar esse caminho da responsabilidade.” -----

- - No que diz respeito à intervenção, do Senhor Deputado Bernardo Narciso, referiu que por norma não tem o hábito de falar sobre política nacional em reuniões, mas não resiste a dizer-lhe que o Governo do Engenheiro José Sócrates foi um bom Governo para o Município de Arruda dos Vinhos, contribuiu com a requalificação dos parques escolares, com a construção do Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos, a construção do terminal rodoviário, entre muitas outras coisas e, portanto, “se há coisa que eu como arrudense posso fazer é ficar agradecido ao Engenheiro José Socrates enquanto Primeiro-Ministro, que para o Concelho de Arruda dos Vinhos foi um bom Primeiro-Ministro. À justiça, o que é da Justiça à política o que é da política”. -----

- - Por isso quanto a essa matéria não tem nada que se preocupar, até porque há uma coisa na política que preza muito e que muitas vezes os Senhores não o fazem, que é preservar a herança que temos, e de facto a herança diz respeito a um ativo e a um passivo, e deve-se assumi-la na sua globalidade, e muitas vezes o que os Senhores fazem é que só assumem uma parte do ativo e, quando não lhes interessa, rejeitam essa herança. -----

- - Relativamente à questão da criação de uma comissão para gerir esta matéria, referiu que o Senhor Deputado é jurista, é essa a informação que tem, e sendo jurista sabe que havia uma velha querela doutrinária entre aquilo que é a qualificação como taxa e aquilo

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

que é a qualificação como imposto e o legislador na altura criou um regime para se lançar taxas municipais, o que estava definido é que tinha que existir um estudo económico-financeiro para quantificar o lançamento da taxa, porque há uma diferença entre o imposto e uma taxa.-----

- - Admite, que eventualmente esse estudo de dois mil e onze possa ter que ser revisto, mas a informação que tem, dada pelos serviços, é que com base até na atualização do valor remunerado e da tabela remuneratória da função pública desde dois mil e quinze, provavelmente, os custos de todos os atos administrativos teriam que aumentar por incorporação desse aumento de custos, assim por opção política o executivo não quis avançar com essa atualização, na medida em que isso significaria um aumento extraordinário das taxas porque não querem cobrar muitas mais taxas aos munícipes, contrariamente àquilo que é a posição e o pensamento do Chega.-----

- - Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou o ponto a votação.----

- - Foi deliberado, por maioria, com o voto contra do Chega e com a abstenção da bancada do Arruda Agora, da deputada independente e da CDU, aprovar a atualização da Tabela de Taxas Municipais de Arruda dos Vinhos, com base no IPC – Índice de Preços ao Consumidor e esclarecimento de dúvidas suscitadas na interpretação e aplicação do Regulamento de Taxas Municipais de Arruda dos Vinhos, nos termos do Artigo 53.º (Dúvidas e omissões).-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Mobilidade e Transportes-----

- - Referiu que está a ser preparado algo na CIM Oeste, na área da mobilidade e dos transportes e que é importante poder-se discutir com toda a profundidade com que o tema exige e merece. -----

- - Neste momento, existe um sistema de mobilidade em que há uma concessão a três entidades privadas que operam na região dos doze Municípios que compõem a CIM Oeste, e no fundo está-se a discutir a possibilidade de ao abrigo do regime jurídico dos Transportes e daquilo que é o enquadramento regulamentar em termos de Direito da União Europeia, que a Cim Oeste se constitua como operador interno de transportes e possa eventualmente, adquirir uma participação maioritária de cinquenta e um por cento numa empresa ou no grupo empresarial que faz a gestão da concessão no serviço público transportes na região Oeste. -----

- - Não vai entrar aqui em grandes pormenores, porque é uma matéria que tem várias complexidades, mas já existe um parecer jurídico do professor Paulo Otero que sustenta, de alguma forma, esta pretensão da CIM Oeste. A VTM também está a fazer um caminho de consultoria que permita assegurar uma tomada de decisão política/pública na área da mobilidade. -----

- - Esta é uma discussão que está a acontecer, a informação que tem é que em fevereiro pode-se estar em condições, quer na Câmara Municipal quer na Assembleia Municipal, ter que vir a tomar decisões sobre essa matéria e antecipando isso, tomou a liberdade de solicitar, uma conferência aqui em Arruda dos Vinhos, para o próximo dia vinte e um de janeiro para se poder debater esta matéria, tendo aproveitado para convidar todos os

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2021

presentes a assistirem a essa conferência para poderem ficar esclarecidos em sede própria.-----

- - Esta é uma questão de extraordinária importância para a região e por isso deixou esta nota para agendamento e memória futura, porque antevêem-se tomadas de decisão muito importantes e estratégicas para a mobilidade na região e entende que devem estar todos esclarecidos, envolvidos e empenhados para obter as melhores soluções possíveis naquilo que é um desígnio comum que é proporcionar o melhor serviço possível aos concidadãos e munícipes. -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, zero horas e quinze minutos do dia seguinte, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Assistente Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu.-----

